

O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS INTERCULTURAIS NO ENSINO-APRENDIZAGEM EM RELAÇÕES PÚBLICAS: O PROGRAMA “DA CLASSE AO MERCADO” NA UNESP/BAURU

João Gabriel Carnaiba Santos¹

¹Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Midiática da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Bauru/SP. E-mail: jgcarnaiba@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem de competências interculturais aplicado no contexto do ensino em relações públicas. Parte-se do princípio de que para o profissional de relações públicas, como gestor de relacionamentos entre organização e seus públicos, agora internacionais, o diálogo intercultural é uma competência fundamental. Para isso, busca-se discutir algumas contribuições teóricas ao estudo e desenvolvimento de competências interculturais, utilizando como objeto de estudo o Programa Internacional “Da Classe ao Mercado” (DCM) desenvolvido em parceria entre a UNESP e a Universidade de Sevilha na Espanha, cuja dinâmica se baseia em metodologias ativas de ensino aplicadas a uma experiência real de relações públicas no Mercado.

Palavras-chave: Relações Públicas. Interculturalidade. Competência intercultural. Metodologias ativas de ensino.

INTRODUÇÃO

Em tempos de globalização, mundialização e sociedade em rede, é evidente a necessidade de analisar como as culturas se relacionam e qual seu impacto no cotidiano das Organizações e Instituições. Para isso, as relações públicas surgem com um papel fundamental, “[...] as relações públicas como ciência consideram todos os aspectos sociais implícitos para que a comunicação seja eficaz.” (FRIZZI; CABESTRÉ, 2014, p.160). Considerando o profissional de RP como gestor de relacionamentos entre organizações e seus diversos públicos, a diversidade de culturas e subculturas em que estes futuros profissionais estarão sujeitos a dialogar somado às Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (NTICs), faz emergir a necessidade de uma formação que apreenda as culturas e suas subjetividades; os modos de pensar e agir de cada sociedade e de como tudo isso interfere no relacionamento entre organizações e seus públicos.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem de competências interculturais aplicado no contexto do ensino em relações públicas a partir do Programa Internacional Da Classe ao Mercado e, ao final, apresentar uma proposta inovadora baseada em uma metodologia ativa - com aporte de gestão e tecnologia - que sirva de ferramenta para se trabalhar a comunicação intercultural e a organização das informações nas próximas edições do Programa DCM Internacional.

METODOLOGIA

A metodologia proposta se inicia com pesquisa bibliográfica a fim de condensar referencial teórico sobre as temáticas interculturalidade, relações públicas e educação. Concomitantemente a isso, tem sido desenvolvido uma pesquisa de observação participante interagindo ativamente a partir do Programa DCM. Este é um exemplo de projeto inovador baseado em uma metodologia ativa de ensino onde abarca, num mesmo cenário, o preenchimento de aspectos técnicos na formação superior de relações públicas e o esforço para a elucidação das competências interculturais requeridas à profissão. Por fim, será realizada uma proposta educacional e inovadora como ferramenta para as próximas edições do Programa.

RESULTADOS PARCIAIS

Num primeiro momento, tem-se empregado um olhar crítico sobre a ruptura epistemológica sobre a interculturalidade e sobre a reflexão das “teorias globais”. Numa segundo etapa, mas ao longo do desenvolvimento da revisão bibliográfica, tem ocorrido uma pesquisa de observação participante onde tem-se conhecido, analisado e registrado o processo de comunicação e construção de relacionamento entre as culturas distintas, destacando e identificando aspectos das novas tecnologias de informação e comunicação e seus impactos na interação entre os envolvidos nas duas culturas, suas particularidades, desafios e contribuições para um diálogo intercultural.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fato que a globalização, fenômeno que provocou mudanças na sociedade, intensificou as relações entre diversas culturas. Isso evidenciou a necessidade de analisar a forma pelas quais se relacionam e seus impactos. Para isso, é necessário também pensar o processo do ensino- aprendizagem de competências interculturais para profissionais de relações públicas, uma vez que estes são responsáveis por realizar a gestão de relacionamentos nas Organizações e Instituições, onde o diálogo intercultural se torna indispensável. O relacionamento com pessoas de outras culturas é fundamental para a desconstrução de visões estereotipadas e para a construção de uma mudança na mentalidade sobre interculturalidade.

REFERÊNCIAS

FRIZZI, Fernanda Navarro; CABESTRÉ, Sonia Aparecida. Relações Públicas e Interculturalidade – Reflexões sobre comunicação e relacionamento. **Mimesis**, Bauru, v. 35, n. 2, p. 147-164, 2014.